

480

**DOSIMETRIA CLÍNICA EM EXAME PERIAPICAL UTILIZANDO DIFERENTES COLIMADORES.** *Bárbara Capitanio de Souza, Juliana Travessas, Marcelo Ekman Ribas, Vania Regina Camargo Fontanella (orient.) (UFRGS).*

Exames radiográficos odontológicos constituem a principal fonte de exposição da população à radiação ionizante artificial, devendo empregar a dose mínima necessária para que se obtenha imagem de qualidade. Colimadores retangulares têm sido propostos para reduzir a exposição de órgãos críticos. Este estudo teve por objetivo verificar se existe diferença da dose de radiação nas regiões do cristalino e da tireóide durante a realização de um exame periapical completo, em função da forma e do tamanho do colimador utilizado. Os pacientes foram aleatoriamente distribuídos em três grupos, de acordo com o colimador utilizado: 1 - circular convencional com 60 mm de diâmetro; 2 - retangular 24x32mm e 3 - retangular 30x40mm. As condições de exame foram padronizadas para os 3 grupos. A obtenção da dose foi realizada por meio de dosímetros termoluminescentes, que permaneceram durante a execução das 14 radiografias do exame completo periapical, posicionados nos seguintes locais: 1, cristalino direito; 2, cristalino esquerdo e 3, tireóide. Os valores obtidos foram submetidos aos testes não-paramétricos de Kruskal-Wallis e Friedman, ambos complementados por seus testes de comparações múltiplas, ao nível de significância de 5%. No grupo 2 (retangular 24x32mm) houve redução significativa na dose de radiação absorvida na região de cristalino bilateral em relação aos grupos 1 e 3. Os grupos 2 e 3 (colimadores retangulares) apresentaram redução significativa na dose de radiação absorvida na tireóide em relação ao grupo 1 (colimador circular). Conclui-se que o colimador retangular de 24x32mm é o mais efetivo na redução da dose de radiação nas áreas criticamente expostas em exame radiográfico periapical. (PIBIC).